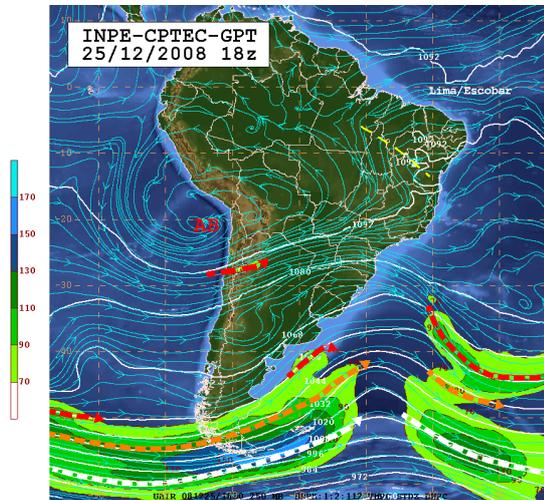


Análise Sinótica

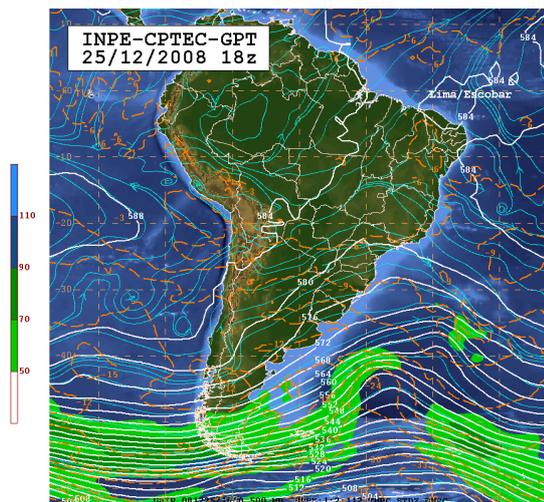
25 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



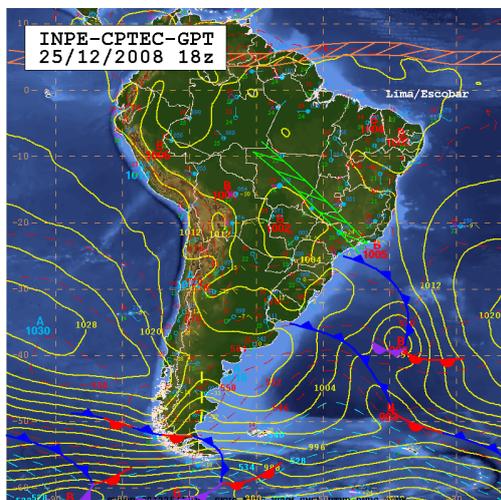
Na carta de altitude das 18z desta quinta-feira (25/12), observou-se a persistência do padrão da análise anterior: A Alta da Bolívia (AB) mantém-se deslocada para oeste centrada no Pacífico em 20S/75W. Sobre o Sudeste, MS e GO, MT, PA e AM, persiste um fluxo difluente. Este padrão de escoamento resulta do posicionamento da AB e do deslocamento do cavado observado sobre o Sul do Brasil. Esta difluência associada a fatores termodinâmicos provoca levantamento e a convergência em níveis mais baixos da troposfera, favorecendo a convecção observada de forma localizada em parte da Região Norte, do Centro-Oeste, do Sudeste. A leste da AB, um cavado atua com seu eixo desde entre leste do PA, centro-norte de TO até oeste e centro-leste da BA e causa instabilidade no centro-sul do PI, no MA e em parte da BA e PA (ver imagem de satélite). Um cavado desloca-se a leste do RS e do Uruguai associado a onda frontal que atua em superfície sobre o Atlântico na altura do PR. Observa-se nesta análise que o cavado mais a sul acopla-se a este cavado intensificando a baroclinia com seu fluxo de latitudes mais altas (em direção ao pólo). Um cavado pouco amplificado verifica-se entre nordeste da Argentina e norte do Uruguai. O Jato Subtropical (JST) apresenta um ramo entre o Chile, e faixa noroeste da Argentina. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados desde o Pacífico, sul do continente e Atlântico entre 40S e 60S e dão suporte a sistemas frontais transientes entre o Pacífico e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z desta quinta-feira (25/12), verifica-se a persistência, sobre o centro-norte do Brasil, de um padrão de escoamento de sudoeste. O cavado que atuou entre o Paraguai e Região Sul do Brasil, agora atua entre SP e PR. Outro cavado de onda curta verifica-se entre nordeste da Argentina e sul do Uruguai, este sistema gera um gradiente de temperatura entre RS, Uruguai e leste da Argentina isto auxiliado pelas temperaturas elevadas (termodinâmica) causa convecção. Na imagem de satélite observa-se a nebulosidade associada a atuação deste cavado e do sistema frontal pela costa do Uruguai. Outro cavado observa-se a sudeste da Província de Buenos Aires associado a uma frente fria em superfície. E outro cavado configura-se a sudeste do RS, associado a onda frontal a leste da Região Sul e sul de SP. Outro cavado é observado com eixo entre GO e sul de SP. Este sistema auxilia as chuvas no Estado no decorrer do dia. Este padrão dinâmico favorece o levantamento e a instabilidade PR, MS, GO e Sudeste. A sul de 40S pode-se notar a área baroclinia com fortes ventos associados ao jatos na alta troposfera.

Superfície

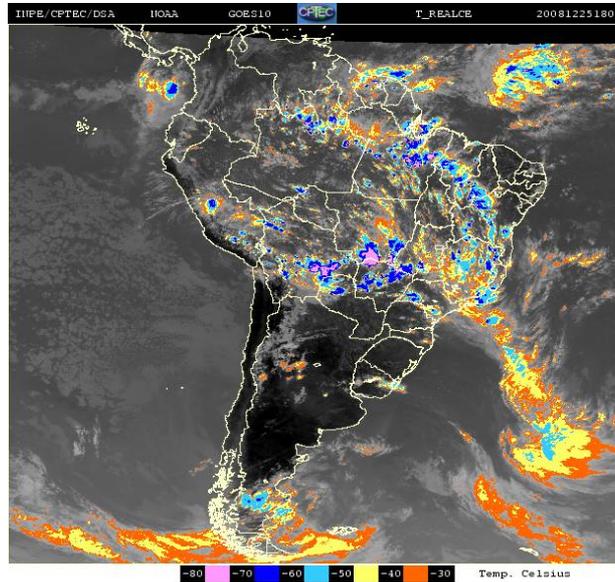


Na carta de superfície das 18z desta quinta-feira (25/12), observa-se a onda frontal com centro de baixa pressão de 996 hPa centrado em 39S/38W sobre o Atlântico e deste centro de baixa pressão desprende-se o ramo frio que atua sobre este oceano na altura do litoral do PR e sul de SP. Um sistema frontal encontra-se na costa norte da Província de Buenos Aires e sul do Uruguai e auxilia a instabilidade observada na imagem de satélite que está associada ao cavado em 500 hPa. O padrão de vento noroeste a frente do sistema frontal potencializa a instabilidade entre Uruguai e centro-sul do RS, trazendo ar quente e um pouco mais de umidade para esta área. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul, afastou-se do continente com centro na altura da província de Buenos Aires, na Argentina. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul está posicionada em 36S/92W com núcleo de 1030 hPa e envia pulsos anticiclônicos para o norte da patagônia associado a frente fria comentada anteriormente entre a costa da Argentina e Uruguai. A sul de 40S notam-se cavados e sistemas frontais transientes entre o Pacífico, sul do Continente e Atlântico indicando a área de maior baroclinia. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) já começa a atuar no extremo norte do AP e nos países a norte da Região Norte do Brasil de forma mais significativa.



Satélite

25 December 2008 - 18Z



Previsão

Na sexta-feira (26/12), a ZCAS deverá se intensificar entre parte do Sudeste e o Norte do Brasil. Neste dia, haverá condição para chuva no decorrer de todo o período o que poderá causar acumulado significativo que poderão ultrapassar os 100 mm em algumas áreas dos Estados de SP, MG, parte de GO e em algumas áreas do MT e do Norte brasileiro. Neste caso persistirá a condição para alagamento e deslizamentos de terra em algumas áreas de risco, principalmente da Região Sudeste. Na Região Sul do Brasil o avanço da Alta pós-frontal garantirá que o sol apareça entre poucas nuvens em grande parte da Região. A circulação associada a este anticiclone deixará a faixa litorânea desta Região com tempo instável, além de garantir a entrada de uma massa de ar mais fria que deverá favorecer um ligeiro declínio das temperaturas nesta parte do Brasil. A ZCAS estará bem configurada até o domingo (28/12), e estará sendo mantida, ao longo deste período, por cavados na média e alta troposfera e por áreas de baixa pressão sobre o Atlântico atuando principalmente em parte do Sudeste (RJ, ES, MG e norte e nordeste de SP), centro-norte do Centro-Oeste e Norte do Brasil. A partir de segunda-feira (29/12), começará a desintensificar-se devido a aproximação de um sistema frontal entre o Uruguai e RS, porém, neste dia e na terça-feira (30/12) o que deverá manter a instabilidade entre o Norte e o Sudeste será a termodinâmica (calor e umidade). Em grande parte da Região Nordeste no decorrer dos próximos dias o sol aparece entre poucas nuvens. Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam-se bastante coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológicos que ditarão o tempo sobre o Brasil nos próximos dias.

Elaborado por Naiane Araujo.

Atualizado por Mônica lima

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas